

Discurso Senhor Presidente Emílio Ribeiro

Exmo. Sr. Presidente da Câmara Municipal de Alter do Chão

Exmo. Sr. Presidente da Assembleia Municipal de Alter do Chão

Exmo. Sr. Presidente da Assembleia Geral da AHBVAC

Exmo. Sr. Representante da Liga dos Bombeiros Portugueses

Exmo. Sr. Presidente da Federação dos Bombeiros do Distrito de Portalegre

Exmo. Sr. Comandante Operacional do Distrito de Portalegre

Exmo. Sr. Comandante do Corpo Ativo dos Bombeiros Voluntários de Alter do Chão

Exmo. Sr. Padre Rui

Exmos. Srs. Presidentes de Junta de Freguesia

Exmos. Srs. Membros da Direção e demais Corpos Sociais da AHBVAC

Bombeiros

Alterenses e amigos dos bombeiros

A epopeia que hoje celebramos teve inicio há 70 anos. No longínquo ano de 1948, em 10 de Setembro.

Quarenta e nove Homens, e uma Mulher, tiveram o arrojo de dotar o nosso concelho de um grupo de bombeiros que pudessem responder às necessidades de socorro no perigo daqueles que eram os seus semelhantes. Homens imbuídos de um carácter solidário e voluntário.

Passados 70 anos, nós fazemos memória de todos eles e de todos os que ao longo destas sete décadas, serviram esta Associação Humanitária. Diretores, benfeitores, associados, bombeiros. A todos e para todos o nosso sentido reconhecimento e gratidão.

É com os olhos postos na história que hoje sentimos o dever de prosseguir. Com a mesma garra, o mesmo arrojo, mas também com a mesma esperança de que o caminho é para percorrer, mesmo que as dificuldades de ontem sejam uma realidade no hoje da nossa Associação.

Todos os dias, a qualquer hora do dia ou da noite, homens e mulheres aqui nos Bombeiros Voluntários de Alter do Chão, como por esse país fora e até no mundo, escolheram a missão de arriscar a sua própria vida para salvarem outras que por ventura nem conhecem. Este é o verdadeiro espírito de entrega e da mais profunda solidariedade para com o nosso semelhante.

Fazemo-lo há 70 anos, e por todo este enorme passado repleto de serviço público, de história, de sucesso, estamos muito felizes e orgulhosos deste nosso Corpo de Bombeiros Voluntários.

Somos uma Associação que existe para servir, cuja Direção e Comando trabalham diariamente para dotar de mais e melhores meios, humanos e materiais. É esses meios que procuramos

manter, melhorar e aumentar, não se destinam apenas ao uso dos associados ... a sua função primeira é, e tão só, serem integralmente disponibilizados à população do Concelho de Alter do Chão, para sua proteção e socorro.

A atribuição de medalhas de assiduidade, a que também iremos assistir, são um importante reflexo de uma entrega abnegada, de quem havia jurado, como juramento quando admitidos a bombeiros, servir a Pátria e a causa dos Bombeiros, cumprir com lealdade as funções que lhes foram confiadas, estar sempre pronto a servir o seu semelhante, mesmo com o sacrifício da própria vida, fidelidade na defesa da Associação e dos seus símbolos. Fizeram-no, têm feito, continuarão a fazê-lo, à semelhança de todos que se entregam a servir esta causa.

Quero cumprimentar em particular, neste dia, o Sr. Comandante José Vargas, o Quadro de Comando e todo o Corpo de Bombeiros. Orgulho-me de fazer parte de uma equipa que também vos inclui, fazendo funcionar na quase perfeição uma organização daquelas que, não raras vezes, os conflitos afastam a gestão da Instituição, da operacionalidade que esta tem de ter. Não somos assim. Recordo o apoio que une o Comando à Direção, e que permite maior eficiência, eficácia, controle de custos e despesas, e uma adequada perceção das necessidades de todos, permitindo realizar as tarefas a que nos propusemos.

Foi um ano em que a orientação gestacional foi a de manter a estabilidade financeira, numa perspetiva de investimento futuro em obras de conservação e aquisição de viaturas, através de apoios financeiros.

As intervenções a nível de manutenção do património imobiliário da Associação, cuja função se tem de garantir, foram indispensáveis. Garantimos operacionalidade da frota através da adequada manutenção do conjunto de viaturas que são disponibilizadas ao Comando e ao Corpo de Bombeiros para levar a cabo a sua missão.

Em relação á nossa frota de viaturas é sabida a nossa preocupação constante na sua renovação, e em preencher em cada momento as suas carências, com veículos de tipologia adequada. Perspetivamos a aquisição de uma viatura do tipo ABTD e de um VDTD.

Trabalhamos diariamente para assegurar os recursos financeiros que nos permitam manter um Corpo de Bombeiros bem formado e bem treinado, atuante, em prontidão, e que nos orgulhe a todos

Exmo. Senhor Presidente da Câmara Municipal de Alter do Chão, os bombeiros contam com a prestimosa colaboração da Câmara Municipal. Somos parceiros no âmbito das responsabilidades no que concerne à proteção civil. A Câmara Municipal pode contar com a disponibilidade e generosidade dos nossos Bombeiros. Os Bombeiros estão para servir. Contem com eles. Porém, deixo um desafio. Os Bombeiros para ajudarem e socorrerem têm de ter condições. Nós precisamos da vossa ajuda, do vosso apoio. Tenho a certeza que o Sr. Presidente saberá dar a resposta que esta Associação tanto anseia, e espera de si e do seu executivo. Contamos com a Câmara Municipal.

O caminho que temos que percorrer é longo e muitos dos nossos desafios podem ser novos. Mas nada há de mais gratificante e nada define mais o nosso carácter do que a entrega total a uma tarefa difícil.

Que este dia 15 de Setembro de 2018, fique assinalado pela lembrança de quem somos e do quão longe chegamos. Que os filhos dos nossos filhos lhes digam que nos recusámos determinadamente a que a história terminasse.

Que se lembrem que não viramos as costas às dificuldades, que não vacilámos e que nos orgulhamos muito de quem somos. Voluntários e pela paz.

Bem hajam.

Discurso Senhor Comandante José Vargas

DISCURSO

Exmos. Senhores permitam-me que não seja protocolarmente correto mas a minha consciência assim me obriga, mas dirijo-me em 1º lugar às pessoas para mim mais importantes presentes nesta comemoração:

Companheiros Bombeiros e Bombeiras do quadro ativo e honra dos Bombeiros Voluntários de Alter do Chão;

Exmo. Senhor Presidente da Camara Municipal de Alter do Chão;

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia Geral da Associação de Bombeiros de Alter do Chão;

Exmo. Senhor CODIS de Portalegre e amigo, Cmdt Rui Conchinha;

Exmo. Senhor Representante da Liga dos Bombeiros Portugueses, Comandante Adelino Gomes;

Exmo. Senhor Presidente da Direção desta Associação;

Exmos. Senhores Membros dos Corpos Sociais desta Associação;

Exmo. Senhores párocos de Alter do Chão em especial ao Monsenhor Paulo, meu Artilheiro;

Exmo. Senhores Camaradas Bombeiros de outras Corporações e elementos dos Corpos Sociais das mesmas.

Obrigado Mãe e Irmão por estarem presentes.

Excelentíssimos, não posso negar que é enorme a honra de ser o Comandante deste Corpo de Bombeiros nas comemorações dos 70 anos de fundação, estes 70 anos são certamente fruto de muito trabalho de inúmeros homens e mulheres que quer como operacionais quer como elementos dos corpos sociais deram o melhor de si para que fosse possível esta realidade,

não cabe nesta comemoração nem nesta intervenção tecer comentários a acontecimentos e a estados de coisas que na minha opinião colocam em causa todo o futuro daquilo que conhecemos como Bombeiros Voluntários Portugueses, mas exteriores á realidade do nosso Concelho, mas transversais a todas as Corporações do País, será tempo também para mim de tirar elações.

Os meus 16 anos e 362 dias como elemento de Comando, exercidos, permitem-me a imodéstia com a dedicação com que o tenho feito e com a eficácia, essa parte não me caberá a mim avaliar mas julgo, aliás tenho a certeza não me envergonhará nem a mim nem ao CB que sirvo, obrigarme-ão muito brevemente a uma reflexão pessoal, alias promessa que vos fiz a vós Bombeiros, aquando da minha tomada de posse como Comandante.

São vários os desafios que a nossa Corporação enfrenta e enfrentará:

- A necessidade de captação e fixação de novos Bombeiros, não só é extremamente difícil formar novos Bombeiros pelo extenso tempo e pura burocracia que implica como pela falta de incentivos de toda a ordem, quer Nacionais quer Concelhios para fixá-los nos quadros dos Bombeiros e SIM SENHOR PRESIDENTE DA LIGA DE BOMBEIROS PORTUGUESES O VOLUNTARIADO ESTÁ EM CRISE, SENDO CEGO QUEM O NEGA;

- Apesar de considerar o nosso parque de veículos de Combate a Incêndios como suficiente em número e de qualidade acima da média no Distrito, mercê de um trabalho dedicado ao extremo às vezes, de mais de 16 anos e 362 dias, nele encontram-se dois veículos um deles com mais de 40 anos e o outro para lá caminha, será necessário a curto prazo pensar na

substituição obrigatória de um deles antes que o seu uso coloque em perigo a sua equipagem, não se pode admitir mais este tipo de respostas “**então não são suficientes....quando pararem vê-se nessa altura.....nunca aconteceu não vai acontecer agora.....porque é que precisam dos carros..... etc etc**”, em 2016 concorreu a Associação ao quadro comunitário POSEUR para a aquisição de um veículo ligeiro de combate a incêndios que considero necessário para substituir o que existe com mais de 30 anos e de capacidade reduzida, não passámos da primeira fase porque o item “numero de habitantes” não era o suficiente para nos garantir entrar para os pré escolhidos, admito aliás por ser evidente que a população do Concelho tem diminuído mas senhores não tenho dado conta que a área a defender tenha diminuído ou encolhido;

- A nossa frota dos chamados de veículos de socorro/assistência apesar da recente aquisição de um veículo de socorro do tipo ABSC, os quase 550 serviços de socorro INEM á data faz-nos pensar que a curto prazo há que repensar a forma como encaramos este serviço de socorro que ao contrário da época de fogos ocorrem todo o ano independente da existência de períodos críticos ou não, em relação aos chamados veículos da frota branca não sendo operacionais, mas reconheço ainda são o sustentáculo financeiro de qualquer associação e a nossa não será de toda exceção, o panorama não é o melhor aliás como tenho transmitido a quem de direito mês após mês, é necessário repensar o serviço prestado, abater alguns veículos e fazer novas aquisições que permitam prestar um serviço que é de qualidade na vertente humana mas que também o seja com o maior conforto para os utentes e acima de tudo seja rentável. COMO NÃO SEI, mas como tenho ouvido sempre desde há largos anos, “**nós não nos metemos nisso é serviço ou obrigação do comando**”, apesar de apetecer dizer o mesmo mas recuso-me a proceder do mesmo modo, estando cá o

Comando deste Corpo de Bombeiros, para em conjunto e em equipa trabalhar para encontrar soluções;

- Por último o que considero de extrema importância para o bom desenvolvimento do nosso trabalho como Bombeiros Voluntários, que são as condições de conforto/segurança para os homens e mulheres que voluntariamente prestam serviço naquela que enquanto Bombeiros é a sua casa, já que me são negados pelos mais variados motivos, alguns entendíveis outros simplesmente não consigo entender, os muitos pedidos por mim feitos. São necessárias obras de requalificação nos balneários e duches, com o aumento da zona onde se encontram os cacifos que se torna exígua para o nosso efetivo humano, requalificação/mudança da camarata feminina que poderá se tornar em breve também exígua para o efetivo feminino, de uma vez por todas resolver o problema da água imprópria para consumo humano dentro da área do quartel, resolver de uma vez por todas o problema do mobiliário da Sala de Bombeiro é nela que descansamos e convivemos, senão este edifício que é a nossa vossa casa não passará de um edifício vazio e frio, caríssima direção sei que o que peço poderá parecer difícil e tenho a certeza que alguns dos pedidos poderão estar para além dos vossos dedicados e esforçados esforços e capacidades financeiras da associação resolver, mas aqui também poderia aplicar a minha última frase do anterior parágrafo;

Informo Vexas que é com mágoa e desilusão que relato que tive conhecimento que um alterense de seu nome Francisco Ferreira, colocou no facebook uma proposta em grupo fechado para que no nosso Aniversário dos 70 anos fosse possível através de contribuições dos Alterenses e não só, ofertar de surpresa algo à nossa Associação que significasse o reconhecimento pelos nossos 70 de atividade abnegada em prole da defesa e proteção do Concelho de Alter do Chão, contudo teve que dar como

anulada essa pertença por falta de adesão, desde já agradeço, senhor Francisco Ferreira em nome de todos os Bombeiros desta Associação a sua ideia e ação.

No entanto e porque é uma das minhas funções e obrigações enquanto Comandante, e também porque nos foi a todos nós Bombeiros prometido publicamente em 2016 e não concretizado, reconhecer o trabalho dos homens e mulheres que como Bombeiros Voluntários compõem o Ativo Humano desta associação, torno publico o muito merecido mas tardio LOUVOR PÚBLICO.

LOUVOR PÚBLICO

Eu, José Fernando Ferreira Garcia de Vargas, no pleno uso das minhas funções de Comandante do Corpo de Bombeiros Voluntários de Alter do Chão, torno público no dia em que oficialmente comemora-mos 70 anos de fundação, 15 de setembro de 2018, o seguinte louvor a todos os elementos “Bombeiros” deste Corpo de Bombeiros.

Ao longo destes 16 anos e 362 dias que levo como Elemento de Comando, tenho consciência que o vosso voluntarismo/profissionalismo é demais evidente, os tempos que atravessamos não são fáceis, nem o serão os que se seguem mas a vossa resiliência e forma de trabalho própria de cada um de vocês, tem sido e serão sem a mais mínima dúvida o garante dos feitos por vós atingidos em todos os teatros de operações para que foram chamados a intervir e que deveriam encher de orgulho todos os habitantes desta muito Nobre Vila que abnegadamente servimos. Apesar de reconhecer que só as minhas palavras não serão o suficiente para vos agradecer e também às vossas famílias, no entanto, não podia deixar de

exercer a minha obrigação como Comandante e transmitir a todos o quanto me ORGULHO DE TRABALHAR COM TODOS VÓS.

Será preciso construir o futuro e necessário encontrar novas soluções para que a nossa união se possa fortalecer e caminhar, mas sozinhos não o conseguiremos, apesar de GIGANTES na nossa vontade, existem fatores e vontades que não dominamos e que nos são estranhas, mas peço-vos novamente, que continuem o vosso trabalho de Bombeiros Voluntários, que continuem a demonstrar uma forte capacidade de resistir às adversidades da missão de Bombeiro superando-nos diariamente para exceder as expectativas dos nossos concidadãos, seremos assim parceiros fieis da sociedade.

Sois completamente merecedores do presente louvor aliás muito tardio, e celebrando a alegria e honra dá-me um gozo especial pertencer e comandar este Corpo de Bombeiros, vocês não são só diferentes e únicos, mas para mim, “OS MELHORES BOMBEIROS DO MUNDO”.

Bem Hajam, pela vossa Dedicção e Camaradagem;

Quartel em Alter do Chão, 15 de setembro de 2018

José Fernando Ferreira Garcia de Vargas

Comandante

Obs. O presente louvor passará a constar no cadastro pessoal de cada Bombeiro que se encontram na situação de ATIVO, no Recenseamento Nacional de Bombeiros Portugueses.

DISSE.....

MUITO OBRIGADO.